

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO PRÉ- PARTO, PARTO E PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Costa da Silva Oliveira^{*}
Manuela Matos Maturino^{**}

Durante a gestação, o corpo da mulher passa por diversas adaptações fisiológicas para gerar uma nova vida. No momento do parto e no pós-parto não é diferente, outras adaptações são necessárias para o nascimento do bebê e para a manutenção das condições de saúde da mãe e da criança. Junto com as adaptações físicas, fatores socioculturais e psicológicos influenciam a mulher, o que pode gerar ainda mais ansiedade, insegurança, angústia e dor. Vários estudos vêm sendo desenvolvidos buscando compreender os efeitos de variadas técnicas fisioterapêuticas aplicadas às parturientes sobre o conforto, alívio da dor, relaxamento e confiança em relação ao seu próprio corpo. Esse estudo objetivou identificar trabalhos científicos que descrevessem quais os recursos fisioterapêuticos não-farmacológicos utilizados no pré-parto, parto e pós-parto e seus efeitos. Realizou-se um estudo investigativo através de uma revisão integrativa da literatura por meio da base eletrônica da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (agosto/2018). Adotou-se para a busca, descritores padronizados (fisioterapia; gestante; saúde da mulher; pós-parto) obtidos por meio de pesquisas no DECS (Descritores em Ciências da Saúde), utilizados através da combinação entre eles e marcador booleano “AND”. Como critério de inclusão foi estabelecido documentos publicados em português (2007-2017), com disponibilidade de acesso na íntegra, sobre a temática abordada (artigo, dissertações ou teses). Como critério de exclusão adotou-se documentos técnicos, resumos de congressos, anais, editoriais, comentários, opiniões e artigos de reflexão. Após a pesquisa na base de dados e aplicação dos critérios estabelecidos, 05 artigos compuseram o estudo. Apesar da identificação de poucos estudos, evidenciou-se que os recursos fisioterapêuticos não-farmacológicos têm sido amplamente utilizados no pré-parto, parto e pós-parto. Dentre os recursos identificados no estudo, destacando-se a neuroestimulação transcutânea (TENS), banhos quentes, crioterapia, massagens, relaxamento muscular, técnicas de respiração. Identificou-se que os recursos utilizados proporcionam conforto, alívio do quadro algico, relaxamento da parturiente, além de promover a descida do bebê e acelerar o trabalho de parto. A promoção da autoconfiança da parturiente e as orientações quanto aos cuidados com o bebê foram descritos como benefícios alcançados nos estudos analisados. Nota-se a necessidade da realização de estudos referentes a intervenção fisioterapêutica no pré-parto, parto e pós-parto e avaliação de protocolos estabelecidos na literatura.

Palavras-chave: Fisioterapia; Recursos terapêuticos não-farmacológicos; Saúde da mulher

*Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Maria Milza. e-mail: bufiuzal7@gmail.com

**Fisioterapeuta, Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho, coordenadora do curso de Fisioterapia da Faculdade Maria Milza - FAMAM. e-mail: manuela.maturino@gmail.com